

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICO DE RISCO BIOLÓGICO E ERGONÔMICOS SEGUNDO NR 32
Relatoria: Petrucia Radyane Januário da Conceição
Viviane de Araújo Gouveia
Autores: Victória Caetano Bernardo
Maria Fernanda Alves Lopes
Nathália Émyle Brandão Lopes
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A NR 32 é uma norma regulamentadora que estabelece medidas de proteção à segurança e saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, garantindo um ambiente de trabalho seguro e eficiente tanto para colaboradores quanto para pacientes. Ela aborda riscos biológicos (exposição a agentes biológicos), químicos (manipulação inadequada de materiais químicos), físicos (exposição a radiação e temperatura), ergonômicos (esforço físico e postura inadequada) e mecânicos (máquinas e equipamentos sem proteção). Objetivo: Realizar um diagnóstico de estrutura física segundo a NR 32. Método: Trata-se de um estudo observacional quantitativo guiado por um check list baseado na NR 32 com questões fechadas, previamente testado e validado. Os dados foram coletados num setor de internamento de um hospital universitário no período de fevereiro de 2023. Resultados e discussão: Foram encontrados todos os riscos ocupacionais, dentre eles o mais predominante é o risco biológico, estando presente no expurgo, enfermarias e corredor. Foram analisados 5 estudos os quais todos destacaram a importância da NR 32 bem como métodos que devem ser adotados para a minimização de riscos. Dessa forma, os principais riscos ocupacionais encontrados em todos os estudos, sendo mais recorrente o biológico e o ergonômico. Além disso, a literatura atual necessita do levantamento de dados recentes a respeito de quais são os profissionais mais expostos aos riscos ocupacionais, no entanto, a maioria dos trabalhos convergem para os profissionais de enfermagem e higienização hospitalar como mais vulneráveis. Conclusão: A maioria dos riscos encontrados foram: biológicos e ergonômicos. Os setores mais acometidos por esses riscos foram o corredor e o posto de enfermagem. Portanto, faz-se necessário atividades educativas e de capacitação com os profissionais e gestores dos serviços sobre a sinalização e prevenção de riscos ambientais dos serviços de saúde, bem como atualizar e publicar mapa de risco ambiental no serviço para que toda a comunidade tenha acesso. Esse estudo pode auxiliar na auditoria da estrutura física e construção/atualização de mapas de risco para o setor, além de contribuir com a prevenção de acidentes ocupacionais, uma vez que os dados podem sensibilizar a equipe de enfermagem quanto à adoção de práticas seguras, bem como o uso de EPIs.